

Coroões ...

(No dia de Finados)

Conem da Dor as perolas muniros
Branças saudades d'alma a ror
Nessas grinaldas mysticas, friados
Que vão das Campas sobre a Cruz murem

Solçam corações affectuosos
Nerias de amor, em triste suspirar
E doloridas ~~almas~~, carinhosas,
A' sombra dos cyprestes vão chorar.

Mas do que servem lagrimas e flores
As que dos sonhos vão, enganadoras,
Quicaram para sempre as illusões?...
que desvanece

O' vós que visitaes o Cemiterio
Tras leveis... C' rões do repugério
Fas vossas puras, santas orações!

1920

L.S.

Amor
Olivier